

Sistemas Móveis Híbridos

Prof. Dr. Edson Melo de Souza souzaem@uni9.pro.br

Conteúdo Programático

- Introdução aos Sistemas Móveis Híbridos
- Overview sobre repositório de dados (Github)
- Ambiente de Desenvolvimento (Visual Studio Code)
- Introdução ao Flutter
- Orientação a Objetos com DART
- Coleções com Mapas e Listas em DART
- Projetos "hands on":
 - JSON, Autenticação, Firebase
 - Autenticação e animação
 - Entre outros.





Vídeo Computação Móvel

https://youtu.be/VL69Gt5ElaA



TOP 15 Advantages of Using Mobile

https://youtu.be/h21Zm-EmY98



Mobile no Brasil

PERCENTAGE OF THE POPULATION USING MOBILE MESSENGERS PERCENTAGE OF THE POPULATION WATCHING VIDEOS ON MOBILE PERCENTAGE OF THE POPULATION PLAYING GAMES ON MOBILE PERCENTAGE OF THE POPULATION USING MOBILE BANKING

PERCENTAGE OF THE POPULATION USING MOBILE MAP SERVICES











43%

35%

21%

28%

33%



Frameworks

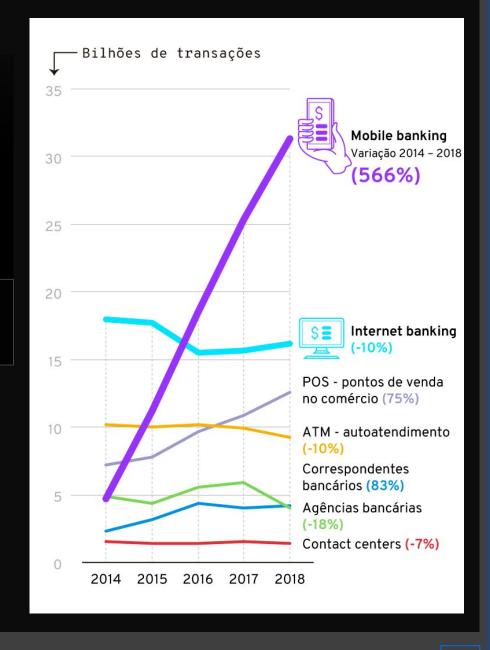
Um Mundo de Opções





Mobile nos Negócios

Oportunidades e Remuneração





Quanto Custa um Aplicativo?

https://www.quantocustaumaplicativo.com/



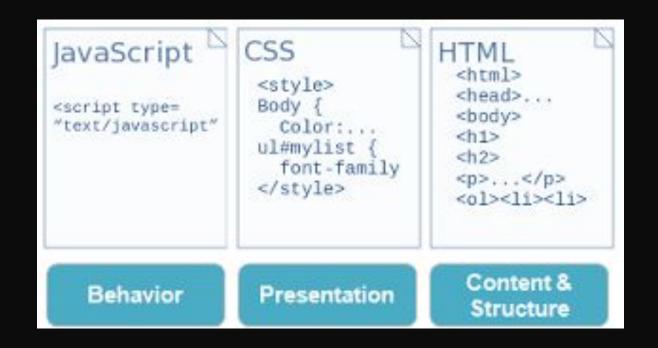
Métodos de Desenvolvimento Híbrido

- WebApps
- NativeApps
- HybrydApps





WebApps







WebApps: HTML5 + CSS3 + Javascript

Prós

- •Desenvolvimento e Implantação rápidas.
- Baixo Custo.
- •Multiplataforma.

Contras

- Desempenho mais Lento.
- ·Atualização demorada.
- Único a não acessar funcionalidades dos dispositivos.



NativeApps: Android(Java), iOS(Objective C)

Prós

- •Melhor experiência do usuário.
- •Permite Apps mais robustos.
- •Suporte off-line.

Contras

- Custo mais alto.
- ·Plataforma única.
- Não reusa código.



Hybrid: HTML5 + Native

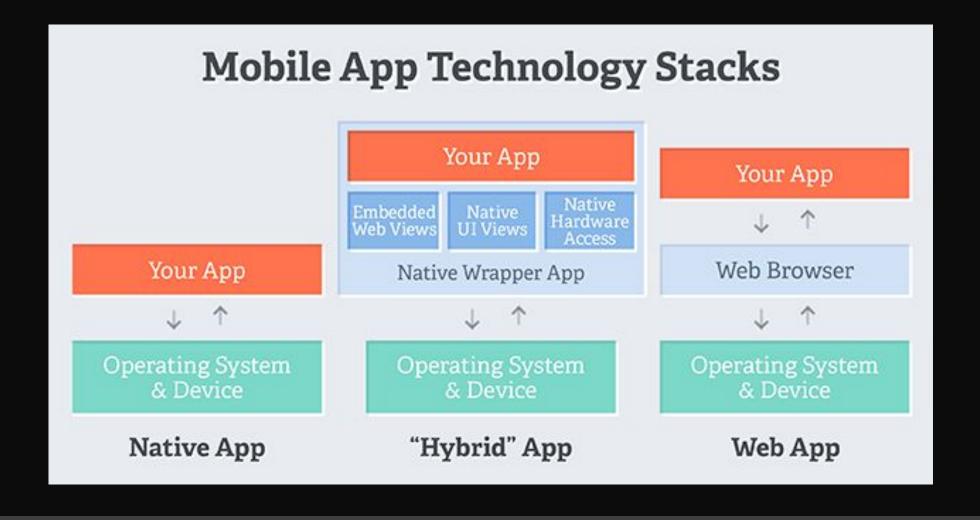
Apps Web permitem ao desenvolvedor escrever uma vez e implantar em todos os lugares, mas não têm acesso a recursos nativos dos dispositivos.

Apps nativos têm acesso aos recursos nativos do dispositivo, mas exigem que os desenvolvedores mantenham bases de código distintas para diferentes plataformas.

APPS HÍBRIDOS PREENCHEM A LACUNA DAS APLICAÇÕES HTML5



Arquitetura de Apps Híbridos





Objetivo dos Sistemas Híbridos

- Funcionar em qualquer dispositivo de forma nativa;
- Serem desenvolvidos em linguagens web *;
- Serem instalados nos dispositivos e funcionarem também sem internet;
- *Linguagens derivadas como Node.js e DART



Vantagens da Arquitetura Híbrida

- Multiplataforma (mesmo código para várias plataformas);
- Baixa curva de aprendizado;
- Baixo custo de desenvolvimento mão de obra;
- Menor tempo de desenvolvimento;
- Acesso aos recursos nativos dos dispositivos (câmera, GPS, contatos, etc.).



Quando Usar?



- Em aplicativos menos robustos;
- Quando poucos recursos nativos (câmera, GPS, etc.) forem exigidos;
- Quando o nível do processamento for baixo;
- Quando o foco for em serviços remotos (webservices).



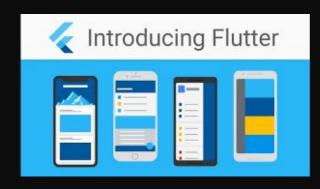
Quem Deve Usar?

- Qualquer pessoa com vontade de aprender e desenvolver;
- Qualquer pessoa que sabe desenvolver (programar);
- Quem já desenvolveu sites em HTML + CSS;
- Quem não quer quebrar a cabeça com especificações proprietárias.



Tecnologias Híbridas

- Flutter;
- React Native;
- Cordova;
- lonic;
- Entre outras.











Computação Ubíqua

https://youtu.be/_KFFBbbB6kw



Bibliografia Recomendada

Acesso via Biblioteca Digital da Uninove

Use a Cabeça – Programação em HTML 5 - https://learning.oreilly.com/library/view/use-a-cabeca/9788576088455

Programação em Javascript -

https://learning.oreilly.com/library/view/use-a-cabeca/9788576089902

Practical Flutter: Improve your Mobile Development with Google's Latest Open-Source SDK - https://learning.oreilly.com/library/view/practical-flutter-improve/9781484249727/

Native Mobile Development -

https://learning.oreilly.com/library/view/native-mobile-development/9781492052869/

Developing Inclusive Mobile Apps: Building Accessible Apps for iOS and Android - https://learning.oreilly.com/library/view/developing-inclusive-mobile/9781484258149/



How Is Your Phone Changing You?

https://youtu.be/W6CBb3yX9Zs



Referências

Barbosa, J., Hahn, R., Rabello, S., Pinto, S. C. C., & Barbosa, D. N. F. (2007). Computação móvel e ubíqua no contexto de uma graduação de referência. *Revista Brasileira de Informática na Educação, 15*(3).

Figueiredo, C. M., & Nakamura, E. (2003). Computação móvel: Novas oportunidades e novos desafios. *T&C Amazônia*, 1(2), 21.

Ito, G. C., Ferreira, M., & Sant'Ana, N. (2003). Computação móvel: Aspectos de gerenciamento de dados. *INPE-Instituto Nacional de Pesquisas espaciais*, 10, 17-18.

Mateus, G. R., & Loureiro, A. A. F. (1998). Introdução à computação móvel.





